

DILEMAS ENTRE O AGRONEGÓCIO, AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A LUTA DOS TRABALHADORES RURAIS NA ARENA DOS MODELOS DE DESENVOLVIMENTO

COSTA, Alexandra Lopes da¹

Este artigo explora o panorama de assentamentos rurais na região sul do Estado de Mato Grosso do Sul sob o contexto de modelos de desenvolvimento contraditórios na dialética entre a riqueza e a pobreza provocando reflexões sobre o espaço reservado à mão de obra feminina e masculina. Criado em plena época do Brasil desenvolvimentista a partir da divisão territorial do antigo estado de Mato Grosso, em 1977, o Mato Grosso do Sul se inseria pela vocação agrícola num modelo de desenvolvimento que priorizava a produção de grãos e bovinos para o mercado nacional e a criação de divisas para a construção da indústria brasileira. Mas a insegura posição do Brasil sob o jugo da economia mundial propiciou, com o tempo, a intensificação do agronegócio na região, conduzido, sobretudo, pelas monoculturas produtoras de alimentos e matérias primas para exportação. A concentração de terras e renda marginalizou as pequenas propriedades provocando movimentos de resistência na luta pela reforma agrária, direito à moradia digna e infra-estrutura social no campo por parte dos trabalhadores rurais sem terra, quilombolas, indígenas, sitiantes, acampados e assentados. Longe da concentração de riquezas os assentados rurais sofrem com os efeitos do ritmo do mercado. Ao mesmo tempo em que o trabalho precarizado nas usinas sucroalcooleiras torna-se uma realidade para o sexo masculino, confluem-se novos modelos de desenvolvimento calcados na diversificação da produção, na agricultura familiar e na economia solidária, bem como, no protagonismo das mulheres no reconhecimento da sua condição de agricultora, na luta pela titularidade da terra e no acesso ao crédito, que colocam no palco das discussões o alcance das políticas públicas nos projetos direcionados as trabalhadoras e trabalhadores rurais.

Palavras-Chave: Assentamentos Rurais; Agronegócio; Desenvolvimento; Protagonismo Feminino.

¹ Programa de Pós Graduação em História da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD